

## **A ADMINISTRAÇÃO DA COLÔNIA**

### **O interesse dos estrangeiros**

Até 1530,

Portugal não ocupou efetivamente o Brasil.

No entanto, o pau-brasil atraía estrangeiros,

que desembarcavam frequentemente na costa para extrair essa madeira.

O temor de perder a terra para estrangeiros

e o desejo de encontrar ouro e prata levaram Portugal a colonizar o Brasil.

### **A relação entre metrópole e colônia**

A colonização foi a estratégia utilizada pelos governos de países europeus para explorar os territórios americanos.

O país colonizador era chamado de metrópole,

e o território administrado

e explorado pela metrópole era denominado colônia.

A colônia devia produzir

e fornecer mercadorias que tinham muito valor na Europa

e, assim, enriquecer a metrópole.

### **A divisão e a distribuição das terras**

Portugal criou as capitâneas hereditárias

para organizar a administração

e incentivar a ocupação do território por portugueses.

As capitâneas hereditárias eram faixas de terra

que iam do litoral à linha imaginária do Tratado de Tordesilhas.

Elas foram distribuídas aos donatários,

nobres portugueses da confiança do rei,

por meio de Cartas de Foral.

Essas cartas oficializavam a doação das terras

e estabeleciam os direitos e deveres do donatário.

### **O estabelecimento do governo-geral**

Poucos donatários conseguiram manter e desenvolver as capitâneas.

Por isso, o rei de Portugal estabeleceu o governo-geral.

Nesse sistema,

as capitâneas continuaram existindo,

mas o donatários deveriam obedecer ao governador-geral.

Ele era responsável por administrar toda a colônia,

comandar a defesa do território contra invasões estrangeiras,

explorar as riquezas

e construir fortes ao longo da costa.